



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 04/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui o seguinte assunto: -----

1. Intervenção do Público.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Análise do processo referente ao equipamento “Mostra Gastronómica de Sameiro”.

3.2. Autorização para a realização de escritura de justificação referente ao edifício do Antigo Posto da GNR, sito na Rua Dr. Correia Tanganho, Manteigas, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei 75/2013.

3.3. Deliberação sobre o procedimento de Aquisição, por Lotes, do fornecimento de energia elétrica em MT, BTE, BTN e IP - Município de Manteigas, através da ENERAREA – atualização da tarifa de acesso à rede, que entrou em vigor em janeiro de 2024 – e respetiva submissão a Assembleia Municipal.

3.4. Deliberação acerca da dispensa do cumprimento do número de lugares mínimos de estacionamento, estabelecidos no n.º 2 do art.º 49.º do Regulamento do PDM de Manteigas, a prever no interior da parcela, no âmbito do processo de licenciamento de alteração e ampliação de uma habitação e instalação de serviços, em São Domingos, Manteigas.

3.5. Deliberação referente à abertura do concurso público relativo aos serviços de estabilização de emergência ICNF, medida A71.

3.6. Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de Sistema de Geo-Localização de Viaturas e Gestão de Frotas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

3.7. Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre os artigos urbanos n.ºs 19, 20 e 21, sito na Rua de São José, freguesia de Vale de Amoreira (Manteigas).

3.8. Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 931, sito Bairro do Outeiro, freguesia de Santa Maria (Manteigas).

3.9. Deliberação relativa ao pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal de Manteigas, formulado pelo CNE – Agrupamento 232 Manteigas.

3.10. Retificação da deliberação tomada pela Câmara Municipal, na sua reunião realizada no dia 4 de dezembro de 2023, no que respeita à designação do assunto aprovado e respetiva submissão à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do RJGT.

3.11. Conhecimento do auto de adjudicação definitiva da hasta pública para locação de espaços destinados a bar e restauração, sitos na reta do Vidoal, no âmbito da Expo Estrela – Manteigas 2024.

3.12. Conhecimento dos atos praticados por delegação de competências.

3.13. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Intervenção do Público. -----

----- Encontrava-se inscrita a Senhora Carina Biscaia, a quem o Senhor Presidente da Câmara concedeu a palavra. -----

----- A Senhora Carina Biscaia, tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Explanou que a sua presença nesta reunião vai no sentido de tentar sanar a situação da Mostra Gastronómica de Sameiro. -----

Recordou que já apresentou propostas para sanar a situação, que foram recusadas pela autarquia, que por sua vez lhe apresentou uma solução, com a qual concordou, com a condição de serem reparados todos os défices do equipamento. -----

No local estiveram dois trabalhadores da autarquia, a tirar fotografias ao espaço, logo gostaria de ser informada sobre o ponto de situação, uma vez que depois disso não obteve mais nenhum *feedback*. -----

Aludiu que, nesta data, foi contactada pelo Município, no sentido de lhe ser apresentado um plano de pagamento de rendas, após ter analisado o mesmo, verificou que os dados não estão certos com o extrato da conta em dívida, que foi solicitada em 19 de fevereiro de 2024, cujo valor em dívida era no montante de três mil e quatrocentos euros (3.400,00€). O plano de pagamento levantado nesta data apresenta um extrato de dívida, à data de 7 de fevereiro do corrente ano, no montante de três mil e seiscentos euros (3.600,00€). Face ao exposto, declarou que não vai assinar o plano de pagamento sem ver esclarecida essa diferença de valores. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sublinhou que está disponível para colaborar, contudo o Município ainda não colaborou consigo, sendo que desde há dois anos a esta parte que tem tido prejuízo com a exploração do referido equipamento. Desde que a máquina do ICNF bateu na escadaria, pela altura das enxurradas, qualquer gota de água que caia entra no restaurante, tendo ainda recordado outras ocorrências já expostas anteriormente e que ainda não foram sanadas. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, explanou que este processo já teve avanços e recuos, tenho deixado claro que a autarquia está disponível para colaborar desde o início. -----

Foi feito um levantamento de todas as falhas verificadas no referido equipamento, tendo sido apurado que algumas são da responsabilidade da autarquia, mas outras são da responsabilidade da concessionária, segundo o contrato que foi assinado pelas partes. -----

Deu nota que lhe foi dado a conhecer esse relatório em novembro do ano passado, tendo dado despacho para que se resolvesse, no imediato, as situações mais urgentes e que fossem pedidos orçamentos para sanar as situações mais complexas. -----

Desconhecia que a concessionária não tivesse sido informada deste despacho, bem como do referido relatório.-----

Deixou claro que algumas das intervenções a nível estrutural, que são necessárias executar no equipamento, podem originar que o mesmo tenha de encerrar durante algumas semanas ou até mesmo meses. Ainda assim, destacou que algumas das situações com maior relevância para o funcionamento do restaurante, segundo o contrato assinado, não são da responsabilidade da autarquia. -----

Pedi desculpa, em nome do Executivo, por não se estar a conseguir intervir nesse espaço com a celeridade que era esperada, tendo sublinhado que estão totalmente disponíveis para colaborar com a concessionária. -----

Explanou que o contacto feito pelos serviços da autarquia, nesta data, visava somente possibilitar que a Senhora Carina Biscaia pudesse fazer o levantamento do plano de pagamento, no mesmo dia em que vinha a reunião de Câmara. No que respeita à diferença de valores no extrato de conta, avocou que é algo do qual não tem conhecimento para poder esclarecer a munícipe. -----

----- A Senhora Carina Biscaia solicitou novamente a palavra, deu nota que os aparelhos de ar condicionado que estavam junto à linha de água, com as enxurradas ficaram submersos, questionou se isso é da sua responsabilidade. -----

Assinalou que embora na listagem dos equipamentos que fazem parte da concessão da Mostra Gastronómica de Sameiro, seja dito que os mesmos estavam a funcionar, a verdade é que aquando da assinatura do contrato, sinalizou que essa listagem não estava conforme, tendo-lhe sido respondido pelos funcionários, na altura, que essa listagem se tratava somente de um procedimento proforma para se poder dar andamento ao processo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente esclareceu que apesar de no relatório ser apontado que o ar condicionado é da responsabilidade da adjudicatária, será averiguada a situação, pois pode estar incluído no projeto AVAC, e se assim for já se trará de uma questão estrutural do edifício. ----- Ressalvou que este contrato foi assinado no anterior mandato, sendo que também não pode responder pelo que foi dito na altura pelos trabalhadores do Município, ainda assim, esse documento vincula as partes. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente informou que relativamente ao Geopark Estrela, informou que o coordenador científico, o Senhor Professor Gonçalo Vieira, um dos maiores especialistas da Serra da Estrela, já tinha manifestado interesse em dar espaço para que novas pessoas pudessem assumir esse cargo, tendo assim saído da coordenação científica e subsequentemente foi convidada a Senhora Professora Helena Freitas, que aceitou assumir tais funções. -----

Deu destaque à notícia da Resolução do Conselho de Ministros, que aprovou um pacote de cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€) para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela. Nesse sentido, agradeceu publicamente ao Governo por ter cumprido a promessa feita a todos os agentes do Parque Natural da Serra da Estrela. -----

Informou que nos documentos preparados pela autarquia para o feito, com a ajuda da CCDR, da CIM BSE e de dois CoLABs, havia quatro grandes temas: Pessoas, Inovação, Social, Demografia e Habitação; Economia, Competitividade e Internacionalização; Ambiente, Proteção Civil, Florestas, Agricultura e Ordenamento; e Cultura, Turismo e Marketing Territorial. Explicou que dentro destes grandes temas há várias medidas que serão densificadas. -----

Deu nota que foram elencados, como projetos importantes para o território, a construção do Observatório das Penhas Douradas; a requalificação da Estrada 338; um novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Manteigas; o Centro de Ciência Viva. Esclareceu que ainda não é conhecido o conteúdo da Resolução de Conselho de Ministros, apenas se conhece a nota de imprensa onde estes projetos foram contemplados. -----

Informou ainda que a candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) no valor de quatro milhões e duzentos mil euros (4.200.00,00€) foi validada no valor de três milhões e novecentos mil euros (3.900.00,00€). -----

Deixou um agradecimento a várias entidades e pessoas que participaram e colaboraram na organização da Expo Estrela 2024. -----

Deu os parabéns ao treinador do Grupo Desportivo de Sameiro, Edgar Costa, e aos elementos desse grupo desportivo, Dinis Miguel e Daniel Serra, bem como ao elemento da ADM, Lucas Alexandre, que representaram o Município nas seleções distritais. Deixou também um a nota de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

apreço pela participação de Francisco Moreira, na prova internacional de BTT “La Leyenda de Tartessos”, em Huelva. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes. No que concerne à Expo Estrela, lamentou o estado do acesso às tendas, algo que foi remediado posteriormente, mas que deveria ter sido acautelado. Deixou a sugestão relativa ao *Stand* da Câmara, que deve ser melhorado no futuro, aproveitar o facto de o certame ter milhares de visitantes para divulgar o território, promover atividades, tais como o lançamento do Estrela Grande Trail. -----

Considerou que há dois expositores cuja presença seria muito importante no certame e que estiveram ausentes, a Ecolã e a Burel Factory. Na sua opinião o Município deve incentivar estas duas empresas a fazerem parte deste evento. -----

Chamou à colação o assunto abordado pela munícipe Senhora Marta Serra, em reunião de Câmara, há um mês atrás. Alertou que o caminho está novamente vedado, tendo questionado qual o ponto de situação desse processo. -----

----- O Senhor Presidente, no que diz respeito ao processo avocado em tempos pela munícipe Marta Serra, esclareceu que o assunto está a ser tratado, com avaliação técnica porque o processo não é assim tão simples, já reuniu com as duas partes, tendo reiterado o que foi explanado na reunião do Órgão Executivo. Entende a urgência da situação, contudo há procedimentos legais que são necessários realizar previamente à execução da obra. -----

Relativamente à Expo Estrela, anuiu que efetivamente os acessos ficaram comprometidos, devido às condições atmosféricas, tentou-se remediar, mas foi em vão, sendo uma situação com a qual se deve aprender no futuro. Explanou que volvidos trinta anos deste certame, é ambição deste Executivo que no próximo ano a Expo Estrela tenha uma componente de turismo, saúde e bem-estar, envolvendo os agentes dessas áreas, pois tem de se adequar o evento à realidade e necessidades do concelho. -----

Concordou com o Senhor Vereador Tomé Branco, no sentido de que é importante a presença da Ecolã e da Burel Factory na Expo Estrela, tendo já falado com os respetivos agentes económicos, que na altura responderam que não têm interesse em participar, porque não se reveem neste modelo de exposição. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana, no uso da palavra, deu os parabéns a todos os que estiveram envolvidos na organização da Expo Estrela. Em seguida deixou alguns reparos sobre o certame, nomeadamente o facto de ter um *hall* de entrada vazio, sugerindo que no futuro deve ser dinamizado esse espaço; a parede das casas de banho deveria vir até ao chão; os caixotes do lixo eram em número insuficiente, tendo sugerido que futuramente sejam instalados ecopontos. Por último, aludiu que o espaço da restauração, apesar de ter sido aumentado em



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

relação ao ano anterior, ainda assim continua a ser insuficiente para fazer face ao número de pessoas, que em determinados momentos se aglomera nesse local. -----

Deu os parabéns às quatro atletas Francisca Correia, Laura Santos, Maria Carvalho e Zoe Menghini, que estiveram presentes em treinos e num torneio pela seleção distrital, bem como à treinadora Eliana pelo dinamismo que confere ao desporto feminino. -----

----- O Senhor Presidente subescreveu estas felicitações, tendo justificado que não fez menção a estas desportistas na sua intervenção, unicamente por desconhecimento. -----

Aceitou as recomendações deixadas pela Senhora Vereadora relativamente à Expo Estrela, pois o certame pode sempre melhorar nas próximas edições. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, fez uso da palavra, tendo apresentado os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

No que respeita à Expo Estrela sublinhou que esta é a segunda designação que foi atribuída ao certame, uma vez que inicialmente era denominado por Mostra de Atividades Económicas do Concelho de Manteigas. Começou por se realizar na garagem do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, com periodicidade bienal, tendo depois passado a ser anual. Recordou que a própria Assembleia Municipal, em tempos, constituiu um grupo de trabalho para apresentar sugestões. -----

Explanou que não ia abordar as falhas verificadas no certame, pois as mesmas já tinham sido apontadas, mas gostaria de deixar algumas notas de melhoria para o futuro. No que concerne à duração do evento, considera ser um desperdício o mesmo não se prolongar por dois fins-de-semana, uma vez que, em termos de acréscimo de custos não seria significativo, a animação poderia ser distribuída pelos vários dias, evitando assim a sobreposição com atividades realizadas por outros concelhos nesse período. -----

Por outro lado, tal como é referido pelos agentes económicos do concelho, o fim-de-semana do Carnaval vende-se por si próprio, logo cingir o certame somente a esse fim-de-semana é não majorar o investimento que é realizado nesta atividade. -----

No que concerne a acessibilidades, focou a ponte da Relva da Reboleira, que mantém o sinal de trânsito proibido, contudo continua a ser utilizada por veículos. Sublinhou que a ponte é mesmo necessária, visto que, desde a ponte da Várzea até Vale de Amoreira não existe outra alternativa para aceder à margem direita do rio. -----

Recordou que a ponte da Relva da Reboleira foi interdita por suspeita de problemas estruturais após as enxurradas e em consequência do incêndio. Sugeriu que a ponte fosse alvo de uma nova vistoria técnica, e caso se verifique que não apresenta problemas estruturais, e apenas necessita de pequenos arranjos de manutenção, que seja retirado o sinal de trânsito proibido e colocado um sinal informativo de limitação de peso. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Relativamente à concessão do Parque de Campismo e da Praia Fluvial, deu nota que decorreu quase um ano, tendo sido referido na altura que seria reavaliada a situação, assim sendo, é tempo de se fazer um balanço e perspetivar uma solução para aquele equipamento. -----

Aludiu que, pela intervenção do Senhor Presidente, percebeu que ainda não existe um documento definitivo sobre o Plano de Revitalização da Serra da Estrela, assim como percebeu que, tal como já tinha sido avocado, a Serra da Estrela não ficará melhor do que estava antes do incêndio, porque o valor de cento e cinquenta e cinco milhões de euros (155.000.000,00€) prometidos, são reciclados e logo se verá quanto é que a Administração Central vai conseguir colocar no terreno. Concluindo com a analogia popular, neste caso a “Serra pariu mesmo um rato”, para infelicidade destes territórios. -----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, considerou que a sugestão de a Expo Estrela ter a duração de dois fins-de-semana, é algo que deve ser considerado no futuro, tendo somente assinalado que durante a semana o certame não tem afluência que justifique ter as portas abertas, mas pode-se interromper as atividades durante a semana e retomar no fim-de-semana seguinte. No que respeita à ponte da Relva da Reboleira, concordou que tem de se fazer uma nova avaliação técnica da estrutura e, se for caso disso, torná-la novamente transitável. Sobre a concessão dos equipamentos desse complexo, deu nota que na semana em curso os serviços do Município pegaram novamente nesse processo, com o objetivo de se perceber o ponto de situação, tendo adiantado que chegou ao conhecimento da autarquia de que a referida concessão teve coisas que correram bem e outras que correram menos bem. Neste seguimento deu instruções para que fosse agendado um ponto, na ordem de trabalhos da segunda reunião de março, com vista a se analisar este tema. -----

Relativamente ao Plano de Revitalização da Serra da Estrela, apenas se tem conhecimento do que foi publicado nos meios de comunicação social. Explicou que sempre entendeu a frase da Senhora Ministra, de que a Serra ficaria ainda melhor, como sendo uma frase motivacional. Agradeceu ao Governo por deixar um plano de intenções aos municípios. Pelo que é conhecido terá um período de execução de quatro anos, o que considerou ser um pouco ambicioso, pois no caso do Município de Manteigas, tendo em conta os projetos que tem em mão, pode ser exequível, mas haverá outros municípios que não conseguiram executar em tão curto espaço de tempo. ----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes solicitou a palavra, considerou que as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Nuno Soares relativamente ao Governo, são um pouco injustas, porque logo numa fase inicial foi disponibilizada verba para as linhas de água e estabilização através dos Contratos Programas, mas para isso é necessário haver execução. Por outro lado, o Governo não tem culpa que os Municípios tenham ido ressuscitar projetos antigos. Para se executar projetos em quatro anos é necessário que tenham algo já bem estruturado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Declarou que só depende dos Presidentes das várias autarquias, a totalidade do dinheiro chegar ao território, através da execução dos projetos. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, concordou que é preciso executar, contudo, a título de exemplo assinalou que no concelho os Contratos Programas não chegam para aquilo que é necessário repor. Sameiro foi a freguesia mais afetada do concelho, com 95% de área ardida, tendo recebido do Governo para estabilização de emergência uma verba que não chega a vinte e três mil euros (23.000,00€), quando Vale de Amoreira, com uma área de baldio menor, recebeu dez vezes mais do que Sameiro. Depois de ter sido reclamada a situação, foi respondido que essa era verba que estava destinada aos Baldios de Sameiro. Neste momento ainda só foi paga a primeira tranche, quando os trabalhos foram concluídos e pagos há meses e enviado o respetivo relatório de execução. -----

----- O Senhor Presidente concluiu que os Senhores Vereadores deram visões diferentes da situação e o próprio tem outra distinta, mas que preferia só expô-la na reunião da Assembleia Municipal, que terá lugar na presente semana. -----

Assinalou que o Senhor Ministro Duarte Cordeiro resolveu muitas situações que estavam pendentes e permitiu que o Município assinasse Contratos Programas. Com isto, a autarquia assumiu responsabilidades que não eram da sua competência, pois o Governo considerou que a melhor forma de responder à situação era passar a verba para as autarquias, para que estas pudessem agir no terreno. Método com o qual disse concordar, contudo não pode é dizer que só se transfere o dinheiro para os Municípios quando houver execução, porque as autarquias já têm tanto trabalho para fazer, que com mais este acréscimo de trabalho a máquina emperra e o dinheiro não chega para as intervenções que são necessárias realizar. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, declarou que não discorda do método utilizado pelo Governo, e percebe a frase da Senhora Ministra, mas quando se chega à execução o dinheiro é insuficiente. -----

----- O Senhor Presidente solicitou a introdução de um ponto na ordem de trabalhos com a seguinte designação *“3.10. Retificação da deliberação tomada pela Câmara Municipal, na sua reunião realizada no dia 4 de dezembro de 2023, no que respeita à designação do assunto aprovado e respetiva submissão à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do RJIGT.”* -----

----- A Câmara concordou com o aditamento do ponto supramencionado na presente Ordem de Trabalhos, tendo sido renumerados os pontos subsequentes. -----

----- **Ordem do Dia.** -----

Análise do processo referente ao equipamento “Mostra Gastronómica de Sameiro”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para análise o processo referente ao equipamento “Mostra Gastronómica de Sameiro”. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares, fez uso da palavra, aludiu que sem querer repetir o que já foi referido no período de Intervenção do Público, na listagem dos alegados defeitos a reparar pelo Município é mencionado que a manutenção dos aparelhos de ar condicionado é da responsabilidade da adjudicatária, porém o seguro multirriscos subscrito pelo Município de Manteigas, que cobre inundações, tempestades, danos de água e outros, referencia o ar condicionado e abrange o próprio edifício de Mostra Gastronómica de Sameiro. Assim sendo, não concorda quando no relatório é referido que não é possível dizer que os aparelhos de ar condicionado sejam da Mostra Gastronómica. Considera que o ar condicionado estava coberto pelo seguro, como tal deve ser acionado o mesmo, a fim de ser reposta a situação. -----

Depois de receber o relatório supracitado, falou com uma pessoa que conhece muito bem o estado da Mostra Gastronómica, tendo-lhe sido referido uma série de problemas que já se verificam há anos, por outro lado os equipamentos já têm vinte anos, tendo sido sublinhado que a única coisa que se aproveita daquele equipamento é o inox, pois tudo o resto necessita de ser substituído. -- O relatório alega que a adjudicatária quer que os painéis solares funcionem mesmo sem sol. Ressalvou que esse tipo de equipamento é dimensionado em função do local em que é instalado e da função da utilização que vai ter. Questionou se quando esse equipamento foi instalado não foi tido em conta que se tratava de uma zona com poucas horas de luz solar, sobretudo no inverno. Ainda assim, há formas de suprimir essa deficiência, por exemplo com a instalação de um termoacumulador. -----

A lista de material do Município refere que todos os equipamentos estavam bons. Declarou que os mesmos até podem estar a funcionar, contudo não acredita que um equipamento com vinte anos esteja em bom estado. -----

Assinalou que a instalação elétrica tem problemas e alguns deles persistem desde o início da concessão, nomeadamente a sobrecarga de fase, levando a frequentes falhas de energia. -----

A somar a isto, há outros problemas que foram surgindo, nomeadamente relacionados com a obra de intervenção nas casas de banho, cuja tubagem continua à mostra, sendo que não entende como é referido no relatório que se desconhece se foi feita ou não tal intervenção. -----

A Mostra Gastronómica de Sameiro tem a parte do restaurante, que atualmente não tem condições para funcionar e tem o bar, que funciona quase como um centro social, isto porque Sameiro só tem outro espaço com características idênticas, onde as pessoas se podem encontrar e conviverem. Em suma, a par da componente económica, há também esta função social que não pode ser descurada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Face ao exposto, propôs que a Câmara delibere a suspensão do pagamento da renda, com efeitos à data em que o Senhor Presidente proferiu o despacho para serem realizadas as obras e que se mantenha essa suspensão até ao término das obras, ou até se ter uma decisão definitiva sobre o que fazer com aquele equipamento. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes, no uso da palavra, explanou que por motivos profissionais acompanhou este processo de concessão da Mostra Gastronómica, isto porque houve uma outra pessoa que teve a pretensão de explorar o espaço e por sua recomendação não assinou o contrato e desistiu dessa exploração. Explicou que fez essa recomendação, uma vez que o anterior concessionário também era seu cliente e todos os problemas que a atual concessionária agora denuncia, já existiam na altura. -----

Ressalvou que o então Presidente permitiu a assinatura desse contrato, no sentido de não faltar o tal serviço de cariz social numa aldeia. No seu entendimento para se resolver, de uma vez por todas, esta situação da Mostra Gastronómica de Sameiro, tem de se parar a atividade de exploração do equipamento e fazer uma requalificação de fundo. Na sua opinião a Câmara deve definir o que pretende para aquele edifício, elaborar um novo projeto, depois de fechado candidatá-lo, se for possível, de modo a obter fundos para executar a obra e cessar o contrato com a atual concessionária, que pode depois voltar a concorrer em hasta pública. -----

----- O Senhor Presidente afirmou que, da leitura que faz do contrato, a figura da suspensão do pagamento das rendas, não está prevista, pode-se resolver o contrato por incumprimento de uma das partes. -----

Do seu ponto de vista há incumprimentos das duas partes, porque embora a listagem de equipamentos refira que os mesmos estavam em bom estado, mas sabe-se que equipamentos com vinte anos podem funcionar, mas em bom estado não devem estar. Por outro lado, há também incumprimentos por parte da concessionária, com um histórico de rendas em atraso, tendo a Câmara deliberado negociar um plano de pagamento para a concessionária. Tendo em conta o que cada uma das partes avoca, considera que não exista a figura da suspensão do contrato. --

Explanou que a solução mais pacífica do ponto de vista da Câmara é resolver o contrato e pensar-se o que se quer desse equipamento, contudo essa não é a solução mais pacífica do ponto de vista do valor que o espaço tem para a população de Sameiro, que vai ficar meses sem esse espaço de encontro social. -----

Considerou que se deve reunir com a concessionária e colocar as duas situações em cima da mesa, ou a Câmara fecha o espaço para fazer uma requalificação de fundo do equipamento, com tudo o que isso envolve, ou o Município faz as intervenções que são mais urgentes e a concessionária continua a explorar o espaço, com algumas falhas que são do conhecimento de todos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes explanou que caso se decida resolver o contrato, isto se a concessionária concordar com essa resolução, só deve ser feito quando a autarquia tiver todo o projeto devidamente estruturado, com um caderno de encargos devidamente alinhavado e consultas prévias realizadas, para se poder lançar o concurso. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que deve ser feito o caminho e até lá manter-se a atual situação, se a munícipe assim concordar. Atendendo ao que foi exposto, questionou se o Executivo concorda que se reúna com a concessionária e lhe seja apresentado os dois cenários avocados nesta discussão, tendo a Câmara concordado com o exposto. -----

Autorização para a realização de escritura de justificação referente ao edifício do Antigo Posto da GNR, sito na Rua Dr. Correia Tanganho, Manteigas, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei 75/2013. -----

----- Foi presente, para deliberação, a autorização para a realização de escritura de justificação mencionada em epígrafe. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização de escritura de justificação referente ao edifício inscrito na matriz urbana da freguesia de Santa Maria, concelho de Manteigas, sob o artigo 280, (Antigo Posto da GNR) sito na Rua Dr. Correia Tanganho, Manteigas, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei 75/2013. -----

Deliberação sobre o procedimento de Aquisição, por Lotes, do fornecimento de energia elétrica em MT, BTE, BTN e IP - Município de Manteigas, através da ENERAREA – atualização da tarifa de acesso à rede, que entrou em vigor em janeiro de 2024 – e respetiva submissão a Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para deliberação, a seguinte proposta:

“a. A minuta do protocolo a ser celebrado entre a ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior e os Municípios que integrem o Agrupamento de Entidades Adjudicantes, que consta em anexo, podendo estar representada no protocolo a totalidade ou parte dos Municípios associados, e que visa o estabelecimento de regras para constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes para lançamento de procedimento aquisitivo e subsequente celebração de contrato(s) em ordem à aquisição de energia elétrica em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal e Iluminação Pública, para as diversas instalações das entidades subscritoras;

b. A autorização para início e tipo de procedimento, que correrá sob a forma de concurso público, com publicitação no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia, em conformidade, designadamente, com o previsto no artigo 16.º n.º 1, alínea c), artigos 17.º, 18.º e 20.º, n.º 1, alínea a), todos do Código dos Contratos Públicos;

c. Designar a ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior como representante do Agrupamento de Entidades Adjudicantes, delegando-lhe as competências necessárias para promover e praticar todos os atos e procedimentos necessários com vista ao lançamento do concurso, nos termos do previsto nas cláusulas 4ª e 8ª do Protocolo acima referido.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A remessa da presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação da autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais inerentes ao(s) contrato(s) a celebrar, de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, compromissos plurianuais esses a autorizar em valor que se estima em 415 563,30 € (quatrocentos e quinze mil quinhentos e sessenta e três euros e trinta centésimos) para 18 meses de contrato, excluindo IVA, fracionados da seguinte forma, por Lote:

Média Tensão (MT): 11 261,63 € excluindo IVA

Baixa Tensão Especial (BTE): 67 801,33 € excluindo IVA

Baixa Tensão Normal (BTN): 100 783,50 € excluindo IVA

Iluminação Pública (IP): 235 716,84 € excluindo IVA”

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar referida proposta. -----

Deliberação acerca da dispensa do cumprimento do número de lugares mínimos de estacionamento, estabelecidos no n.º 2 do art.º 49.º do Regulamento do PDM de Manteigas, a prever no interior da parcela, no âmbito do processo de licenciamento de alteração e ampliação de uma habitação e instalação de serviços, em São Domingos, Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o assunto supramencionado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a dispensa do cumprimento do número de lugares mínimos de estacionamento, estabelecidos no n.º 2 do art.º 49.º do Regulamento do PDM de Manteigas, a prever no interior da parcela, no âmbito do processo de licenciamento de alteração e ampliação de uma habitação e instalação de serviços, em São Domingos, Manteigas. -----

Deliberação referente à abertura do concurso público relativo aos serviços de estabilização de emergência ICNF, medida A71.-----

----- Foi presente, para deliberação, a abertura do concurso público mencionado em epígrafe.

----- O Senhor Presidente fez uma breve explanação sobre a matéria em apreço, tendo questionado se alguém deseja intervir sobre este assunto. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes fez uso da palavra, referiu que o Município tem lançado concursos com valores que sempre lhe pareceram baixos, atendendo as empreitadas que se pretendiam realizar, assim, desta vez tentou informar-se se o valor de mil, seiscentos e cinco euros (1665,00€) com IVA incluído, era suficiente para o pagamento do quilómetro. O que é dito no caderno de encargos é que este é o valor de referência definido pelo ICNF. -----

Da leitura que fez e após se ter informado junto de pessoas especializadas nessa área, verificou que nas tabelas do PRR para trabalhos de construção de rede viária, com substrato rochoso facilmente desagregável ou até na manutenção da rede viária de caminhos degradados, o valor é de cerca de mil, oitocentos e cinquenta euros (1.850,00€) mais IVA por quilómetro. -----

Em suma, trata-se de uma diferença de cerca de 20% entre os valores que o ICNF apresenta e o valor que apresenta o PRR para situações idênticas. Calculando ainda as horas/máquinas da



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

CAOF 2022 (Comissão de Acompanhamento para as Operações Florestais), também os valores ficam muito acima do proposto neste procedimento, chegando mesmo aos dois mil, cento e cinquenta euros (2.150,00€) por quilómetro. -----

Na informação que foi preparada sobre esta matéria denota-se que não houve uma consulta prévia a empresas. Explanou que esta intervenção ia no sentido de evitar que se lance um concurso, para março ou abril, e fique deserto como aconteceu com outros. Neste contexto, sugeriu que se revisse os valores do caderno de encargos e se trouxesse este ponto novamente a deliberação da Câmara, tendo acrescentado que aceita que a Câmara ratifique um despacho do Senhor Presidente, desde que tenha um valor por quilómetro mais próximo daquilo que é a realidade. --- Declarou que os valores do caderno de encargos baseiam-se na tabela do ICNF, contudo o Executivo tem de ter em consideração a resolução dos problemas do concelho, sendo que se têm adido intervenções prementes, porque os concursos ficam sucessivamente desertos. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Manuel Matos Soares tomou a palavra, concordou com a intervenção explanada pelo Senhor Vereador Tomé Branco. Pela experiência que teve na execução do Contrato Programa dos Baldios de Sameiro que tinha uma parte de arranjo de caminho, podia afirmar que o valor apresentado no caderno de encargos em apreciação é baixo. Disse ser de acordo que este ponto seja adiado, no sentido de os serviços do município reverem os valores do caderno de encargos, não se opondo que a Câmara ratifique posteriormente um despacho do Senhor Presidente. -----

Alertou para algumas situações que lhe chamaram à atenção aquando da análise dos documentos. Referiu que alguns troços, tais como o troço do Fragais dos Mouros que liga à capela de São Lourenço e que depois deriva para a Cruz das Jogadas, tem quatro partes que não estão marcadas para intervenção, o mesmo acontece no Vale de Sameiro e na Serra de Baixo. Considerou ser importante verificar se estes troços não necessitam mesmo de intervenção ou se foi erro de marcação, assim como verificar se houve coordenação com os Baldios de Sameiro, de Vale de Amoreira e de São Pedro, para não haver sobreposição de caminhos que já tenham sofrido intervenção por parte dessas entidades. -----

----- O Senhor Presidente disse entender que a intervenção dos Senhores Vereadores ia no sentido de acautelar que o concurso não fique deserto. Ainda assim, disse discordar com os Senhores Vereadores. Explanou que estão marcados cento e cinquenta e dois quilómetros (152 Km) sendo que há muitos quilómetros que a única intervenção que vão ter é o despejo de *Tout-venant* e em muitos vai passar simplesmente a máquina niveladora, somente por esse motivo todos os Municípios avançaram com o valor apresentado pelo ICNF. Sabe-se que o valor está um bocadinho abaixo dos valores de mercado, contudo o valor médio é justo para quem vier a concurso. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assegurou que os caminhos marcados foram articulados com todos os Baldios, e estão definidos no Contrato Programa pelo ICNF. Mesmo discordando dos Senhores Vereadores pelo já exposto, referiu que se pode adiar a votação deste ponto, reunir com o gabinete Técnico Florestal de modo a avaliar os valores apresentados e se necessário fazer algum ajustamento, em seguida é comunicada a decisão aos Senhores Vereadores e ratificada em reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Isento Branco Lopes pediu que se tivesse em conta aquilo que aconteceu no Geopark de Arouca, em que a abertura de estradões degradou demasiados trilhos pedestres, logo tem de haver esse cuidado nesta intervenção. -----

Chamou ainda a atenção que no processo de estabilização de encostas, muitas ficaram completamente trilhadas pelos tratores e camiões da empresa que fez a extração das madeiras. Neste sentido questionou se existe algum plano para que as encostas sejam regularizadas. -----

----- O Senhor Presidente assegurou que se terá em conta os percursos pedestres. No que concerne à abertura dos caminhos nas encostas, o Município reuniu com o ICNF, que se mostrou preocupado com a situação e já estava a agir, no sentido de obrigar todos os madeireiros a repor a situação em todos os caminhos que foram abertos indevidamente e sem a prévia autorização.

----- A Câmara Municipal decidiu por unanimidade adiar a votação do assunto mencionado em epígrafe. -----

Deliberação sobre o compromisso plurianual – Aquisição de serviços de Sistema de Geo-Localização de Viaturas e Gestão de Frotas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supracitado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o compromisso plurianual – Aquisição de Serviços de Sistema de Geo-Localização de Viaturas e Gestão de Frotas, com duração de 36 meses, pelo valor de 6.732,00€, ao qual acresce o IVA à taxa de 23%. -----

Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre os artigos urbanos n.ºs 19, 20 e 21, sito na Rua de São José, freguesia de Vale de Amoreira (Manteigas). -----

----- Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência sobre os artigos urbanos n.ºs 19,20 e 21, sito na Rua de São José, freguesia de Vale de Amoreira (Manteigas).

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre os imóveis supramencionados. -----

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 931, sito Bairro do Outeiro, freguesia de Santa Maria (Manteigas). -----

----- Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 931, sito no Bairro do Outeiro, freguesia de Santa Maria (Manteigas). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o imóvel supramencionado. -----

Deliberação relativa ao pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal de Manteigas, formulado pelo CNE – Agrupamento 232 Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo CNE – Agrupamento 232 de Manteigas. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supracitado, nos termos do artigo 7.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

Retificação da deliberação tomada pela Câmara Municipal, na sua reunião realizada no dia 4 de dezembro de 2023, no que respeita à designação do assunto aprovado e respetiva submissão à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do RJIGT. -----

----- Foi presente, para deliberação, a retificação da deliberação tomada pela Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada no dia 4 de dezembro de 2023, no que respeita à designação do assunto aprovado, sendo que, onde se lê: “*deliberação sobre a versão final da 1.ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas e submetê-la à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do RJIGT*”, deverá ler-se: “*deliberação sobre a versão final da 2.ª alteração do Plano Diretor Municipal de Manteigas e submetê-la à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do RJIGT*”; -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a retificação da deliberação supramencionada e respetiva submissão à Assembleia Municipal nos termos do n.º 1 do artigo 90.º do RJIGT. -----

Conhecimento do auto de adjudicação definitiva da hasta pública para locação de espaços destinados a bar e restauração, sitos na reta do Vidoal, no âmbito da Expo Estrela – Manteigas 2024. -----

----- Foi presente, para conhecimento, o auto de adjudicação definitiva da hasta pública para locação de espaços destinados a bar e restauração, sitos na reta do Vidoal, no âmbito da Expo Estrela – Manteigas 2024. -----

Conhecimento dos Atos Praticados. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do assunto mencionado em epígrafe. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos os pontos 3.2; 3.3; 3.4; 3.6; 3.7; 3.8; 3.9 e 3.10. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Finanças Municipais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

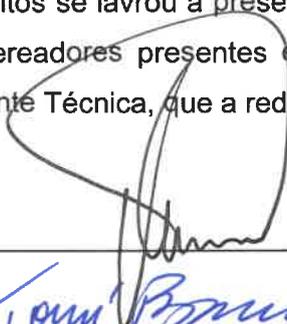
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatro milhões, duzentos e dois mil, oitocentos e noventa e cinco euros e quarenta e nove cêntimos (4.202.895,49€).-----

----- O Senhor Presidente, antes de dar a reunião por terminada, informou que reuniu com o Senhor Presidente da Assembleia, tendo-lhe comunicado que não há mais capacidade, por parte dos serviços municipais, em continuar a fazer atas com a dimensão que lhe tem sido característica. Já tinha sido acordado pelo Órgão Executivo de que esses documentos passariam a ser mais reduzidos. Apelou para que, de uma vez por todas, das atas conste somente as deliberações e o ponto de vista de cada interveniente sobre as matérias apreciadas. Informou que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concordou com esse modelo de ata.-----

Deu nota que no dia 04 de março comemora-se a efeméride do concelho, com o tema alusivo ao centenário do Mestre Isolino Vaz. Convidou o Órgão Executivo a juntar-se às respetivas celebrações.-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e quinze minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____ Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redgi.-----



João Barros

Angela Almeida

Fernando Pereira
